



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Exercício etnográfico no ensino médio
Autores	EMANUEL CHIMENDES DE MELO JAMES MACEDO BARRETO
Orientador	KELLY CRISTINE CORREA DA SILVA

RESUMO: Apresentamos neste trabalho o relato de um exercício etnográfico elaborado para duas turmas de ensino médio na disciplina de Sociologia. A etnografia é um método de pesquisa e de coleta de dados que envolve observação e descrição de culturas ou de processos da vida social que não são comuns no cotidiano do pesquisador. Para iniciar estudos do eixo temático “Cultura e Sociedade”, naquelas turmas, pensou-se que seria uma abordagem profícua para o desenvolvimento e a compreensão de conceitos básicos. Aulas expositivo-dialogadas e texto de Antropologia auxiliaram os estudantes no planejamento e na execução da tarefa. Também o estudo clássico “A adolescência em Samoa” (1928), da antropóloga norte-americana Margaret Mead, reorganizado na forma de uma apresentação gráfica projetada, foi utilizado como introdução, exemplificação e referência ao método etnográfico em pesquisas sobre culturas. Dois motivos sustentaram a escolha desse último material: o foco na população jovem do grupo social samoano, e a autoria; Mead foi uma das primeiras mulheres em uma área do conhecimento dominada por homens, ao menos no início da sua formação como ciência. Assim, foram trabalhados conceitos e práticas fundamentais da área, tais como: estranhamento, relativismo, diário de campo, relação com os informantes, observação participante, vivência direta, conversas em diferentes níveis de formalidade, registro fotográfico, ética na pesquisa de campo. Os objetivos do exercício foram: experimentar um processo de pesquisa que envolve observação direta e registro do cotidiano, ainda que por um breve período, de um grupo social/cultural de livre escolha e diverso do observador; vivenciar um rompimento com o seu modo de ver e apreender a realidade; compreender outros comportamentos e racionalidades. Um primeiro resultado foi a produção escrita, originada da ida ao campo. O segundo, uma apresentação oral e visual para a turma. Esse momento oportunizou debates fecundos, assim como o estabelecimento de relações entre os conceitos estudados em aulas anteriores, tais como preconceito, discriminação e racismo. Os relatos foram a respeito de temas sensíveis e complexos como, por exemplo, velhice, morte, família, trabalho, religião a partir de observações em asilos, abrigos, funeral e igrejas. Observando as necessidades de estudo, pode-se verificar que os estudantes produziram pesquisas com resultados diversos, sobressaindo-se o choque cultural que os fez repensar suas próprias marcas culturais. **PALAVRAS-CHAVE:** etnografia - ensino de Sociologia - ensino médio